



COMPLICAÇÕES DE FERIDAS OPERATÓRIAS EM PACIENTES CIRÚRGICOS

Iris Raquel Dantas Moura¹, Alana Tamar Oliveira de Sousa²

RESUMO

Anualmente, sete milhões de pessoas enfrentam complicações pós-operatórias, entre elas, estão as complicações de feridas, que podem causar incapacidades e mortes. Os objetivos deste trabalho incluem investigar as complicações de feridas operatórias em pacientes cirúrgicos, descrever seu perfil sociodemográfico, clínico e terapêutico e identificar os tipos de abordagem cirúrgica relacionados. Trata-se de uma pesquisa documental-descritiva, com abordagem quantitativa, desenvolvida no Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande-PB, através de prontuários de pacientes que se submeteram a cirurgias no período de junho de 2012 a agosto de 2017. Os critérios de inclusão foram os prontuários que apresentavam pacientes acima de 18 anos, as características da ferida operatória, o tipo de cirurgia e o procedimento utilizado. Foram excluídos os prontuários com conteúdo ilegível. A amostra contemplou 359 prontuários, escolhidos por abordagem probabilística aleatória simples. Os dados foram coletados entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018 e analisados utilizando a estatística descritiva. Entre os pacientes, a maioria era mulher, casada e com ensino fundamental incompleto. O tempo de pré e pós-operatório menor do que um dia e as feridas classificadas como potencialmente contaminadas foram mais recorrentes. A complicação mais frequente foi dor e hematoma a mais rara. O tipo de abordagem cirúrgica predominante foi o convencional. Conclui-se, com os objetivos alcançados, que a abordagem cirúrgica não foi fator de risco para as complicações. A falta de padronização nas anotações e a deficiência nos registros foram algumas limitações encontradas. Destaca-se, ainda, o importante papel da Enfermagem para prevenir, detectar e controlar essas complicações.

Palavras-chave: Ferida cirúrgica, Complicações pós-operatórias, Período pós-operatório.

¹ Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, email: irisraqueld@hotmail.com

² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB, email: alanatamar@gmail.com

ABSTRACT

Annually, seven million people face postoperative complications, among them are the complications of wounds, which can cause disability and death. The objectives of this study are to investigate the complications of operative wounds in surgical patients, to describe their sociodemographic, clinical and therapeutic profile and to identify the types of surgical approaches. This is a documental-descriptive research, with a quantitative approach, developed at the University Hospital Alcides Carneiro, Campina Grande-PB, through medical records of patients who underwent surgeries from June 2012 to August 2017. The criteria of inclusion were the medical records that presented patients over 18 years, the characteristics of the surgical wound, the type of surgery and the procedure used. Medical records with illegible content were excluded. The sample included 359 medical records, chosen by simple random probabilistic approach. Data were collected between December 2017 and January 2018 and analyzed using descriptive statistics. Among the patients, the majority were women, married and with incomplete elementary education. Pre-and postoperative time less than one day and wounds classified as potentially contaminated were more recurrent. The most frequent complication was pain and the most rare hematoma. The predominant type of surgical approach was the conventional approach. It was concluded, with the objectives achieved, that the surgical approach was not a risk factor for complications. The lack of standardization in the annotations and the deficiency in the registries were some limitations found. It is also important to highlight the important role of Nursing in preventing, detecting and controlling these complications.

Keywords: Surgical wound, Postoperative complications, Postoperative Period.